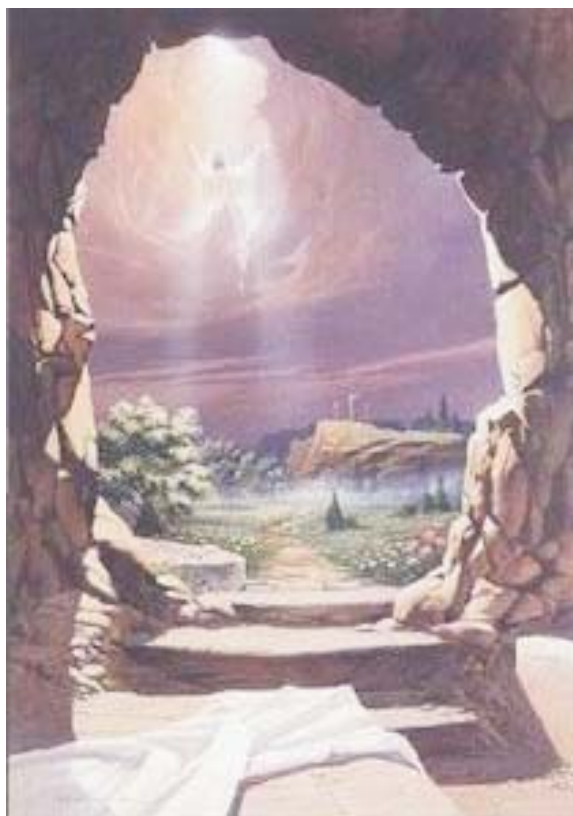


REFRIGÉRIO

JESUS RESSUSCITOU !



Evangelho de Mateus 28

- 1 E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
- 2 E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.
- 3 E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.
- 4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.
- 5 Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.
- 6 Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.
- 7 Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.
- 8 E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

Quem foi Jesus ?

Jesus derramou os 5 litros de sangue, ficou com 3 cravos enormes enfiados nas mãos e pés, 1 coroa de espinhos na cabeça e um soldado romano ainda lhe enfiou uma lança no tórax, sem falar de toda a humilhação por que passou, após ter carregado a cruz cerca de 2 quilómetros. Tudo isto para quê? 6

Uma grande certeza

A ressurreição de Jesus confirmou a sua missão divina e comprovou que o seu sacrifício por nós no Calvário, ao sofrer o castigo de Deus devido aos nossos pecados, nos dá a garantia de sermos Filhos de Deus, ao recebe-Lo, e logo assim ter a vida eterna com Ele na eternidade 2

Posso perder a vida eterna ?

Quantos pecados, e de que tipo, fariam um homem perder a salvação? Só um pecado será bastante para fazer um homem perder a salvação? Ou vinte? Ou cem? Pecamos todos os dias. Qual é o limite? Será que um homem poderá algum dia saber que está perto desse limite, ou até mesmo se já o ultrapassou? 3

3 coisas que Deus quer de ti

A Bíblia ensina que o homem tornou-se escravo do seu próprio pecado e, por consequência, escravo também de Satanás. A natureza humana é inclinada ao pecado e a ter prazer no que parece mal aos olhos do Senhor. Mas a Bíblia também nos revela como Jesus liberta do poder das trevas e de Satanás 4

O poder de Deus

O mundo não compreende nem aceita o poder de Deus, pois quando o Senhor exerce é, em regra, sinal de juízo sobre a terra. Quando Ele fere, ninguém Lhe pode resistir. Todo o poder pertence exclusivamente a Deus. Falando Deus, assim tudo se cumpre 5

A vida secular

A ausência de valores espirituais cria um vácuo no coração do ser humano que os valores seculares se apressam a preencher. As Escrituras contêm sérios avisos contra aqueles que ambicionam os valores seculares 10

Dr. António José de Almeida

Um testemunho de fé do ex-Presidente da República Portuguesa, que partiu para a eternidade em 1929. Poucos momentos antes da sua partida terrestre, disse: "Poucos minutos me restam de vida. Morro cristão, mas não católico. Morro sem ódios. E perdoo a todos os meus inimigos, porque morro inteiramente em paz com a minha consciência". Conheça mais da sua biografia 11

Viver em espírito

Para viver em Espírito é necessário ter vida espiritual. Só que o homem natural está espiritualmente morto, a vida espiritual encontra-se somente em Cristo, para ter vida espiritual é necessário nascer de novo e a vida espiritual tem várias evidências 12

A astúcia de Satanás ...

Contra a Igreja do Senhor através da morte. O maior receio de Satanás é a capacidade de resistência da Igreja, não resistência ao pecado, nem ao amor ao mundo, nem aos seus assaltos directos, mas ao seu poder de morte 13

Contendas e divisões

A contenda provém sempre da "nossa" razão, nós é que estamos certos e os outros errados e segue-se muitas vezes o que o Apóstolo Paulo designa de "genealogias intermináveis" 14

Há esperança no futuro

O futuro não se esgota com o fim da vida física, tão lamentada no "dia de finados", mas projecta-se para a eternidade, mas somente se alcança de forma inequívoca e segura, pela fé em Jesus Cristo 16

Uma grande certeza

Por Samuel Pereira

É com extrema satisfação que podemos dizer: A ressurreição de Jesus confirmou a sua missão divina e comprovou que o seu sacrifício por nós no Calvário, ao sofrer o castigo de Deus devido aos nossos pecados, nos dá a garantia de sermos Filhos de Deus, ao recebe-Lo, e logo assim ter a vida eterna com Ele na eternidade. João 3.16 e 36.

Ora sendo Jesus a Verdade e o Verdadeiro, toda a sua palavra tem credibilidade e segurança. É neste sentido que vou indicar palavras da Escritura que garantem a um Filho de Deus, a certeza que jamais perderá o que ganhou: AVIDA ETERNA:

Rom. 8.1 "Agora nenhuma condenação há para aquele que está em Cristo Jesus" Aleluia! E ainda porque:

- Temos o selo e o penhor do Espírito (II Co 1:22; 5:5, Ef 1:13).

- Temos uma posição espiritual garantida (Ef 2:6; Fp 1:6).

- Temos a protecção por parte de Deus (ITs 1:12; ITm 1:12; 4:18)

- Nada nos pode separar do amor de Deus Rm 8:28-39; 11:29.

As palavras do Senhor Jesus nos versos transcritos abaixo conferem a sua promessa e atestam -na.

João 5:24 - "tem a vida eterna - não entra em juízo - mas passou da morte para a vida."

João 6:37 - "de modo nenhum o lançarei fora."

João 6:51,58 - "viverá eternamente"

João 10:27-29 - "Eu lhes dou a vida eterna - jamais perecerão eternamente - ninguém as arrebatará da minha mão - da mão do Pai ninguém pode arrebatar."

João 11:25,26 - "Quem crê em mim, ainda que morra viverá e todo o que vive e crê em mim, não morrerá"

E ainda

1 Joao 5.13 "Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna"

Todo cristão deseja ter a certeza da salvação, ou seja: a certeza de que, quando Cristo voltar ou a morte chegar, ele irá estar com o Senhor, no céu (Fp 1.23; 2Co 5.8). O propósito de João ao escrever esta epístola é que o povo de Deus tenha esta certeza (5.13).

Esta epístola de I João expõe oito maneiras de sabermos que estamos salvos eternamente como crentes em Jesus Cristo.

1 Temos a certeza da vida eterna quando cremos "no nome do Filho de Deus" (5.13; cf. 4.15; 5.1, 5). Não há vida eterna, sem uma fé inabalável em Jesus Cristo: fé esta que O confessa como Filho de Deus e enviado como Senhor e Salvador nosso.

2 Temos a certeza da vida eterna quando temos Cristo como Senhor da nossa vida e procuramos sinceramente guardar os seus mandamentos. "E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. (2.3-5; 3.24; 5.2; Jo 8.31, 51; 14.23; Hb 5.9).

3 Temos a certeza da vida eterna quando amamos o Pai e o Filho, e não o mundo 2.15

4 Temos a certeza da vida eterna quando amamos os irmãos (3.14; 2.9-11; 4.7, 12, 20; 5.1; João 13.34,35).

5 Temos a certeza da vida eterna quando habitual e continuamente praticamos a justiça, e não o pecado (2.29). Por outro lado, quem vive na prática do pecado é do diabo (3.7-10).

6 Temos a certeza da vida eterna quando temos consciência da habitação do Espírito Santo em nós. "E nisto conhecemos que ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado" (3.24)..

7 Temos a certeza da vida eterna quando nos esforçamos para seguir o exemplo de Jesus e viver como ele viveu (2.6; João 13.15).

8 Temos a certeza da vida eterna quando temos um intenso anelo e uma inabalável esperança pela volta de Jesus Cristo, para nos levar para si mesmo. "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net

Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net

Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486

4500-389 Espinho - Portugal

Telefones: 22 7343652 e 22 7115086

E-mail: geral@refrigerio.net

Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR

Telefone 256 312037

© Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Registo Ministério Justiça sob n.º 280

Depósito Legal: 21.402/88

Tiragem: 2.000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,75

Sustentado através de ofertas voluntárias

VISITE NA INTERNET

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos (Casa de Oração) em Portugal.

www.luz-net.com/aieas/

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

www.irmaos.net/ie-silvalde/

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.irmaos.net/ie-sintra/

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Sintra.

A sua Igreja gratuitamente na Internet

Consulte os termos e as várias possibilidades, em www.irmaos.net/hosting/. Oferta limitada.

FINANÇAS

Agradecemos aos Irmãos que voluntariamente têm sustentado este Ministério. NIB (Banco Popular): 0046-0115-23986900111-17. Após depósito dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

Donativos recebidos:

Ig. Mala.....	50	Ig. Alcaniça.....	50	Ig. Aveiro.....	25
Ig. Gulpilhares.....	100	Ig. Mata do Maxial...	30	Ig. Palhal.....	25
Ig. Brito.....	20	Ig. Madalena.....	40	Ig. Alumiará.....	40
Ig. Mamodeiro.....	45	Ig. Silvalde.....	25	Ig. Andorinha.....	70
Perrães.....	20	Cacia.....	48	Óf. Individuais.....	239

Posso perder a vida eterna ?

Por Samuel Pereira

Se uma pessoa, após ter recebido Jesus como Senhor e Salvador pudesse perder a salvação ou vida eterna, contrariava as afirmações de Jesus em João 10.27-29.

No entanto, se fosse possível, questionamos:

Quantos pecados, e de que tipo, fariam um homem perder a salvação?

Só um pecado será bastante para fazer um homem perder a salvação? Ou vinte? Ou cem? Pecamos todos os dias. Qual é o limite? Será que um homem poderá algum dia saber que está perto desse limite, ou até mesmo se já o ultrapassou? Se um crente pudesse perder a salvação, isto faria com que algumas coisas na bíblia parecessem muito inconsistentes. Por exemplo:

"Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende," Luc. 15:10

"há alegria diante dos anjos." O céu se alegra. Jesus Cristo Se regozija! Pode-se conceber que Cristo, os anjos e o céu inteiro se regozijem com o arrependimento de um pecador se a questão da salvação final fosse uma coisa tão incerta?

Vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo," Jo 14:2-3

Para que esta preparação tão prévia e longa? Se a questão da salvação não estiver resolvida, por que Jesus foi á frente para preparar um lugar? Será que o céu será como algumas de nossas casas terrestres - cadeiras vazias, lugares vazios, com membros da família cristã em falta?

No entanto há um facto que devemos considerar muito seriamente, é o daquela pessoa que professa ser crente mas não demonstra evidências de que Cristo transformou sua vida. Provavelmente não é um cristão verdadeiro e, portanto, não é (e nunca foi) salvo. IJo 2:19-*Sairam de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam connosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.*

Evidências de que o crente em Jesus é um Filho de Deus, isto é, está salvo

Asalvação do crente tem dois tipos de evidências:

A. O Testemunho do Espírito Santo

1. O Espírito Santo habita em cada cristão verdadeiro (Rm 8:9; IJo 3:24; 4:13).
2. O Espírito Santo testifica que somos de Deus (Rm 8:16; Gl 4:6; IJo 5:13).

B. O desejo de engrandecimento da Obra de Deus

Desejo pela Palavra de Deus (Jo 6:68,69; IPe 2:2,3).

Desejo de orar (Cl 4:2; ITs 5:16-18; Rm 12:12)

Desejo de ter comunhão com os Irmãos (IJo 3:14; Jo 13:34,35; Hb 10:24,25).

Desejo de testemunhar (Ipe 3:15).

Desejo de fazer boas obras (Ef 2:10; Tt2:14).

Desejo de ser mais como Cristo (Jo 13:12-14; Ipe 2:21-23).

Para que somos salvos ?

Para a glória de Deus. Ef 1:3-14 "...para o louvor da sua glória"

A criatura deve revelar a beleza de seu criador. A salvação antes de beneficiar o homem, glorifica a Deus. Somos salvos para Deus. Somos salvos para ser enquadrados no Propósito de Deus. Deus criou o homem para ter comunhão com ele.

Para viver a alegria da salvação - Salmo 51.12

1. Uma alegria que provém de Deus, Lc 15.22-24
2. Uma alegria que está no coração de Jesus, Lc 15.4-6
3. A alegria do Senhor é a nossa força Ne 8
4. Uma alegria que alcança os anjos, Lc 15.10
5. Uma alegria que inunda o coração do novo crente;
6. Uma alegria que deve contagiar a igreja

Existem três tempos da nossa salvação

O apóstolo Paulo em Ef 2.1-10 mostra os três tempos da nossa salvação: passado, presente e futuro.

O que éramos, o que somos e o que seremos em Cristo Jesus.

No passado: Fomos salvos pela Obra expiatória de Cristo

Éramos pecadores e estávamos perdidos e condenados. Esse é o nosso passado.

Éramos filhos da ira. A ira de Deus é uma reacção natural e automática da sua santidade contra o pecado. .

No entanto Deus antes da fundação do mundo (no passado) nos providenciou a salvação, elegendo-nos (Ef. 1.4) e Jesus - O Cordeiro de Deus (nos seus planos) foi morto desde a fundação do mundo (Apoc.3.18)

No presente: somos salvos do poder do pecado

Depois que recebemos a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, somos crentes salvos. Somos filhos da misericórdia de Deus (v.4) Fomos vivificados em Cristo (v.5) Antes, estávamos mortos no pecado, separados de



Deus; agora estamos vivos por causa da morte de Cristo em nosso lugar; assim como o poder de Deus vivificou a Cristo nós também morreremos com Cristo e ressuscitamos para uma nova vida, agora, vivos para Deus, mortos para o pecado. Temos uma nova cidadania com Deus (v.6)

No futuro : seremos salvos da presença do pecado

Seremos a prova da obra redentora (v.7) e seremos o testemunho da manifestação da graça de Deus (vv.8,9)

Dificuldades Bíblicas

Mat. 24:13 - Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo

Resposta: O contexto é a Grande Tribulação e não a presente Graça.

Heb. 6:4-6- Porque é impossível que os que ... provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro e recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento;

Resposta: Se esta passagem ensinasse a perda da salvação, também ensinaria que se o cristão perdesse a salvação jamais poderia ser salvo novamente.

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as," "O Senhor conhece os que são seus."

Deus, é onisciente, sabe a hora exacta, o momento certo no qual o pecador crê nele. Somos ensinados na Bíblia que no dia do juízo haverá uma separação; e que haverá duas multidões: uma à esquerda e outra à direita. A todos quantos estiverem da esquerda, dirá: "Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade," Mateus 7:23. "Nunca vos conheci." Isto seria verdade se alguém na multidão à esquerda tivesse sido crente?

Três coisas que o Senhor quer de ti

Por Carlos Alves

A Bíblia diz que o homem foi criado por Deus: "E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou" (Gen. 1:27). O primeiro casal criado por Deus, Adão e Eva, foi colocado pelo Criador num lugar privilegiado deste planeta, chamado jardim do Eden e onde nada lhes faltava. Ali viveram, por muitos anos, em perfeita comunhão com Deus, até ao dia em que, tentados por Satanás, pecaram, desobedecendo ao mandamento do Senhor de comerem do fruto proibido.

O pecado começou a dominar todos os descendentes de Adão e Eva e, logo entre os seus filhos, Caim matou Abel. Muito rapidamente toda a raça humana era dominada pelo pecado e em cada geração as pessoas mais se afastavam de Deus e faziam o que parecia mal aos seus olhos.

Deus sempre amou o homem e, logo no princípio levantou profetas, promulgou leis e estabeleceu sacerdotes, para serem seus representantes juntos dos outros homens no sentido de os levarem ao arrependimento e à obediência à vontade Deus. Prometeu-lhes um Salvador e, a seu tempo, enviou-lhes Seu Filho.

Na carta aos Hebreus 1:1, nós lemos: *Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós, falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho.* Jesus Cristo, Filho de Deus, foi-nos dado pelo Pai, para ser o Salvador das nossas almas e o Senhor das nossas vidas, "Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Então, uma das coisas que Deus espera de ti é que:

Reconheças Jesus Cristo como teu suficiente Salvador. Toda a pessoa humana é pecadora e a Bíblia diz que o salário do pecado é a morte.

Morte, na Bíblia, significa ser separado de Deus para sempre. E o que morre nos seus pecados espera-o um lugar de sofrimento eterno. Sobre este assunto podereis ler em Marcos 9:42-48 e Lucas 16:19-31. Mas Jesus veio a este mundo para morrer pelos nossos pecados. Ele levou em seu corpo o fardo dos nossos pecados e foi crucificado com eles numa cruz. Nessa mesma cruz o seu sangue foi derramado por ti e por mim e o seu sangue nos purifica de todo o



pecado. Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo. Diz, numa breve mas sincera oração: *Eu creio, Senhor Jesus, que tu morreste por mim. Eu creio que só o teu precioso sangue me lava e purifica de todo o pecado. Toma conta de mim, entra no meu coração e transforma toda a minha vida, Amém.* Outra coisa que o Senhor Deus espera de ti é que:

Reconheças Jesus Cristo como o Senhor da tua vida. A Bíblia ensina que o homem tornou-se escravo do seu próprio pecado e, por consequência, escravo também de Satanás. A natureza humana é inclinada ao pecado e a ter prazer no que parece mal aos olhos do Senhor. Mas a Bíblia também nos revela como Jesus libertou tantas pessoas do poder das trevas e de Satanás. E lemos estas preciosas palavras a respeito de todos aqueles que aceitam Cristo como seu único e suficiente Salvador: *"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado"* (1 Ped. 1:18,19). Já não somos, nem de Satanás, nem de nós mesmos. Fomos comprados para Deus, pelo precioso sangue de Cristo; glorifiquemos a Deus, quer com o nosso corpo, quer com o nosso espírito. *"Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. Foi para isto que morreu Cristo, e tomou a viver para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos"* (Rom. 14:7-9). Que a tua vida agora, seja vivida glorificando Aquele que morreu e ressuscitou para te assegurar um lugar no Céu. Todos juntos adoremos, ao Senhor a quem devemos, tudo, tudo quanto temos, nosso Salvador!

Ainda outra coisa que o Senhor espera de ti é que:

Não te envergonhes de confessar Jesus Cristo. Começa pelos teus familiares. Apresenta também o Senhor Jesus Cristo aos teus amigos e pessoas com quem te relacionas diariamente. Lembra-te que milhões vivem sem conhecerem o plano de Deus para sua salvação. Jesus disse: *Qualquer que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante do meu Pai, que está nos céus; mas, qualquer que me negar diante dos homens, Eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus* (Mat. 10:32,33). Que privilégio o Senhor nos dá de O servirmos assim!

O que ganha almas sábio é! Só levaremos desta vida o que fizermos para a glória do Senhor.

livraria esperança



Lançamento «OS IRMÃOS»

Na primeira parte deste livro, temos a história do Movimento de "Irmãos". Na segunda parte, os principais ensinamentos bíblicos, então ocultos, e que os "irmãos" redescobriram e trouxeram à luz. Preço: € 5,00

Outros livros que recomendamos:

Distintivos das Assembleias	3,00
O Plano da Salvação.....	4,00
Auxílio ou Empecilho ?	3,50
A Igreja, plano de Deus	4,00
O Espírito Santo, operando	3,50
O Espírito Santo, quem é ?	4,00
Satanás, quem é e como opera	3,00
Manejando bem a Palavra	3,50

Livraria Esperança
Rua Penedo, 24 - 4405-508 Vila Nova de Gaia
Telefone: 93 326 2091

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: geral@refrigerio.net

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____

Endereço: _____

C.Postal: _____ Idade _____ Tel.: _____ E-mail: _____



COMUNHÃO DE IGREJAS
DE IRMÃOS EM PORTUGAL

O Poder de Deus

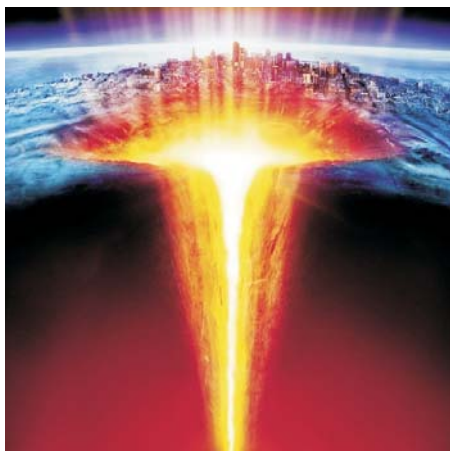
Carta para reflexão às Igrejas da Comunhão

Direcção Nacional da CIIP

Amados Irmãos em Cristo Jesus,

Nós, membros da Direcção Nacional da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP), voltamos a chegar a vós, por meio desta carta, continuando o propósito de estreitar a nossa comunhão, compartilhando mais alguns pensamentos, sobre *o poder de Deus*.

"Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele! Quem pois entenderia o trovão do seu poder?" (Jó 26:14). Quem é capaz de contar a extensão do poder de Deus? Mesmo naquilo em que é demonstrado o Seu poder, designadamente na criação visível, está completamente fora da nossa capacidade de entendimento.



O mundo não compreende nem aceita o poder de Deus, pois quando o Senhor o exerce é, em regra, sinal de juízo sobre a terra. Quando Ele fere, ninguém Lhe pode resistir (cfr. Ezequiel 22:14). Assim sucedeu aquando do Dilúvio, em que Deus abriu as janelas do céu e rompeu as grandes fontes do abismo. Do mesmo modo, Sodoma e Gomorra não escaparam da chuva de fogo e enxofre que o Senhor enviou para exterminar o pecado que ali se praticava. E mesmo o Faraó do Egipto com todo o seu exército nada pôde fazer quando Deus abriu as águas do Mar Vermelho e se interpôs numa coluna de fogo enquanto o povo de Israel passava para a outra margem em pé enxuto.

Todo o poder pertence exclusivamente a Deus (Salmo 62:11). Falando Deus, assim tudo se cumpre. Aliás, passarão os céus e a terra, porém a Sua Palavra permanece para sempre, razão por que podemos confiar em absoluto no poder da Sua Palavra e nas Suas promessas, não apenas aquelas que nos garantem a vida eterna (João 5:24; João 14:1-3), mas também as que visam a nossa vivência nesta terra, "porque Deus é o que opera em vós, tanto o quer como o efectuar, segundo a Sua boa vontade" (Filip 2:13). Por isso, somos exortados a fazermos todas as coisas sem murmurações nem contendas, para que sejamos irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus, inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual devemos resplandecer como astros no mundo (Filip 2: 14-16).

No meio de tanta adversidade que a nossa fraqueza carnal está sujeita, lemos que "a *todos quantos O receberam*, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu Nome" (João 1:12). Perante a Sua onnipotência, "nenhuma oração é tão difícil que Ele não possa responder, nenhuma necessidade é tão grande que Ele não possa suprir, nenhuma cólera é tão forte que Ele não possa subjugar, nenhuma tentação é tão poderosa que Ele não nos possa livrar dela, nenhuma miséria é tão profunda que Ele não possa aliviar" (A.W.Pink, *in Os Atributos de Deus*).

Razão por que podemos dizer: "... o Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?" (Sl.27:1). "Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém" (Efésios 3:20-21).

Continuando ao vosso dispor em algo que possamos fazer para ajudar a Igreja Local onde os Amados Irmãos estão a servir a Deus, subscrevemo-nos com amor em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

A Direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal,

Vitor Encarnação, António Dias, Joel Pereira, Samuel Pereira e Joel Silva.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

CARTA «O ZELO DO SENHOR»

Logo que li esta exortação (no último número de "Refrigerio") senti que o Senhor pôs no meu coração contribuir com algo prático.

Falo, como membro da igreja local, receptora da exortação, com a responsabilidade e fazer a minha parte de membro do "Corpo de Cristo" que é a Sua Igreja. Assim como deve fazer cada um de nós quando verifica necessidades.

Pelo menos devemos manifestar a nossa Fé nos ensinamentos e promessas do Senhor para a Sua Igreja.

Este tema, vem, no meu entender, na hora exacta, para provar se realmente estamos atentos e interessados a evitar e também combater todo o descuido e negligência (ou erro) no uso do Nome do nosso Deus e Senhor em vão.

Todo o crente é responsável, por tudo quanto diminui a Glória do nosso Deus, e uns mais que outros conforme a responsabilidade que Deus lhes tem atribuído.

Por isso sempre que a Glória, ou Vontade de Deus é

posta em causa, seja por descuido, ignorância ou maus costumes, não podemos ficar indiferentes.

Qual foi o meu espanto e preocupação, quando numa reunião das nossas Assembleias, com irmãos de diversas partes do país, ouvi descuidos de linguagem, manifesto nas orações de muitos presentes. Pensava que só acontecia na igreja local onde estou, onde está a ser combatido por alguns de nós, exortando e alertando no evitar do erro. Verificando que este tipo de descuido estava generalizado, fiquei triste e ansioso na responsabilidade de alertar a Assembleia. No intervalo para almoço, falei com o coordenador da reunião, sem entrar em pormenores, sentindo dificuldade em intervir devido ao programa pré-estabelecido.

O restante da reunião foi boa, graças a Deus. Foi no entanto gasto demasiado tempo nas intervenções de testemunhos, anúncios e compartilhamento da Obra, com prejuízo de outros obreiros, que também poderiam compartilhar feitos.

O Senhor nos falou. Há trabalho feito na carne e serviço que é feito no Espírito. Este último é o que Deus quer.

No entanto parece-me razoável apelarmos à nossa prudência no uso do vocabulário, quando oramos ao

Senhor em qualquer reunião. (Sei que ninguém comete um descuido com intenção de não atingir o alvo de dar Glória a Deus). Mas é verdade que irmãos exclamaram "Senhor Tu és um Deus": isto parece uma frase feita, errada, porque sabemos que há um só Deus (ITim.2.5; Is.43.10 e 44.6). Na verdade há outros deuses, mas esses não são Deus, fazem-nos. Quando se diz "Tu és um Deus" está-se a por os outros, que não são, ao mesmo nível que o nosso Deus, que é Único e Verdadeiro.

Também é doloroso ouvir a frase "Para que possasabençoar a tua Palavra". Na mesma oração é feita muitas vezes esta citação, a pretexto de muitos pedidos. Parece uma muleta que se usam para se expressar. Há alguma coisa que Deus não possa fazer? Só não pode mentir e ser tentado pelo mal. Tiago 1.13. Esta expressão, julgo, ser vício de linguagem e não tradução de alguma doutrina, o que seria inaceitável. Se alguém insinua alguma impossibilidade da parte de Deus, não conhece a resposta de Jesus ao pai do jovem de Marcos 9.22-23.

Ângelo dos Santos Silva - Cacia



HISTÓRICO DOS HINOS

HC 233 Ao Deus de Abrão louvai

in www.paulistana.org.br

Ao Deus de Abrão Louvai, do vasto céu Senhor
Eterno e Poderoso Pai e Deus de Amor,
O grande Jeová, que terra e céu criou!
Minhalma o Nome bendirá do Grande "Eu Sou"

Ao Deus de Abrão Louvai, Eis por mandato Seu,
Minha alma deixa a terra e vai, gozar no céu,
O mundo desprezei, seu lucro e seu favor,
E Deus por meu quinhão tomei e Protector.

Meu Guia Deus será, Seu infinito Amor,
Feliz em tudo me fará por onde eu for,
Tomou-me pela mão, nas trevas deu-me luz,
E dá-me eterna salvação por meu Jesus.

Letra: Thomas Olivers(1725-1799)
Música: Melodia Tradicional Judaica

Este hino consiste nas estrofes 1, 2 e 12 da paráfrase de Thomas Olivers sobre os treze princípios fundamentais da fé de Israel. Os Treze Credos ou Artigos da Fé foram escritos por Daniel Judah de 1396 a 1404 e eram cantados pelos judeus no início do serviço de culto matutino e final de culto vespertino na sinagoga.

Josiah Miller, no seu "Singers and Songs of the Church" 1869, diz: "O filho de um velho ministro Wesleyano disse há poucos anos: 'Lembro-me que meu pai contou-me que estava uma vez parado no corredor da "City Road Chapel", durante uma conferência no tempo de Wesley, e Thomas Olivers, um dos pregadores chegou-se a ele e disse: "Dê uma olhada nisto; eu o traduzi do Hebreu, dando-lhe, tanto quanto possível, um carácter espiritual, e Leoni, o judeu, deu-me uma melodia de sinagoga que combinasse com o texto; aqui está a melodia que deverá ser chamada Leoni".'

Olivers ficou órfão com quatro anos de idade, de forma que recebeu pouca educação. Tornou-se um aprendiz de sapateiro em 1743, viveu uma vida sem Deus, converteu-se com uma pregação de George Whitefield sobre o texto: "Não é este um tição tirado do fogo?" Zacarias 3:2, e após pagar todas as suas dívidas, tornou-se um pregador Wesleyano. Viajou cerca de 100.000 milhas a cavalo durante os 25 anos em que pregou na Inglaterra e Irlanda.



Quando Henry Martyn estava para embarcar para o seu trabalho missionário no Oriente, escreveu no seu Diário: "Algumas vezes estive muito ocupado em aprender o hino 'Ao Deus de Abrão Louvar': tão logo eu pude sentir a realidade das palavras desse hino a minha mente ficou aliviada. Há algo peculiarmente solene e tocante para mim neste hino, especialmente nesta ocasião." Existem poucos hinos tão escriturísticos em cada linha. A música tem grande dignidade e solenidade. O hino não deve ser cantado tão rapidamente, mas, com andamento lento e solene.

QUEM FOI JESUS



Nasceu numa pequena cidade Belém e num anexo tendo por manjedoura o seu primeiro berço. Foi obediente e perfeito em seus actos. Foi visitado por Deus e pelo Espírito Santo no seu baptismo aos 30 anos.

Após isto iniciou um ministério onde produziu sinais e prodígios. Proclamou uma mensagem de amor, paz e perdão, revelando-se como o Messias prometido e o Filho de Deus no meio dos homens.

Aos 33 anos Jesus foi condenado á morte... como um criminoso.

Na sua punição recebeu cravos nas mãos e pés com mais de 15 cm de comprimento e uma ponta de 6 cm. Estes cravos ao serem pregados rasgaram os tendões dos pulsos. Por isso foi obrigado a apoiar-se no cravo pregado nos pés, que era maior que os das mãos porque eram pregados nos dois pés juntos.

Jesus aguentou esta situação por mais de 3 horas.

Minutos antes de morrer Jesus deixou de sangrar. Começou a sair água dos cortes e dos buracos que lhe fizeram no seu corpo...

Porquê?

Porque Ele não tinha mais sangue para verter. Um corpo humano tem aproximadamente 5 litros de sangue.

Recordando: Jesus derramou os 5 litros de sangue, ficou com 3 cravos enormes enfiados nas mãos e pés, 1 coroa de espinhos na cabeça e um soldado romano ainda lhe enfiou uma lança no tórax, sem falar de toda a humilhação por que passou, após ter carregado a cruz cerca de 2 quilómetros.

Isso tudo para que TU tivesses um livre acesso a Deus... para que TU tivesses o perdão de todos o teus pecados!

Não ignores esta situação...

ELE MORREU POR TI

Na verdade Jesus morreu por TI para receberes o dom do Espírito Santo e TE tornares um Filho de Deus.

Já és um Filho de Deus, que tens a certeza de viver a eternidade com Jesus no céu?

Disseste: SIM ou NÃO?

Pensa nisto agora!!!



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Água

Comissão Norte: Silvério Almeida, Joaquim Alves e Daniel Oliveira

Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis

Comissão Sul: José Água, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

Lídia Pinheiro Rodrigues

= Partiu para o Senhor aos 91 anos =



Preciosa é à vista do Senhor, a morte dos Seus Santos Salmo 116:15

Partiu para o Senhor, no passado dia 18 de Janeiro 2006, a Sr.ª D. Lídia Pinheiro Rodrigues.

Quem era esta Senhora? Certamente que muitos não a conheceram, pois passou grande parte da sua vida em Angola como missionária. Como fui

sua amiga, desde a minha infância, resumirei aqui um pouco da sua vida, como testemunho.

Era irmã da Sr.ª D. Maria Helena Pinheiro e do Pastor Abel Pinheiro Rodrigues.

Foi membro activo da Igreja Evangélica das Amoreiras até à sua partida para África em 1948.



Desde nova mostrou sempre o desejo de dedicar a sua vida ao Senhor e surgiu-lhe a oportunidade de ir para Angola como missionária da então Missão Filafricana (sede na Suíça), agora Alliance Missionnaire Evangélique.

Enquanto missionária em Angola trabalho principalmente em Caluquembe, como Directora da Escola da Missão. Esteve também em Sá da Bandeira, Dondi e noutros locais supervisionando e exercendo as mesmas funções.

Regressou a Portugal em 1971, mas continuou como missionária ao serviço da mesma Missão, porém colaborando com a União Bíblica, de 1976 a 1990, tendo a seu cargo a redacção de "Pão do Céu", assim como o seu envio para todos os países africanos de língua portuguesa. Resume-se a seguir uma carta recebida, após o seu falecimento, de Eric Stauffer (Encarregado das Relações Públicas):

"A Alliance Missionnaire Evangélique ao serviço da qual Lídia Pinheiro Rodrigues trabalhou em Angola durante cerca de 25 anos salienta o excelente trabalho que esta missionária realizou em Angola e faz alusão aos excelentes serviços prestados à Missão, bem como à obra realizada com grande empenhamento nas escolas, para a



erradicação do analfabetismo entre a população local. Também o actual Presidente da Igreja Evangélica Sinodal de Angola, Pastor Moisés Miguel, juntou-se à Alliance Missionnaire demonstrando os mesmos sentimentos para com esta devotada missionária portuguesa." É citado Apocalipse 14:13.

Ainda algumas das suas antigas colegas missionárias demonstraram um sentimento de tristeza pela perda de tão grande amiga que o Senhor levou para si de uma forma tão suave e sem sofrimento, aos 91 anos.

Loide P. Oliveira

Agostinho e Leta Farinha

Agostinho e Leta Farinha são membros da Igreja Evangélica em Sintra. Têm três filhos: Lídia (19), Jeanete (16) e Jessica (12). Serviram o Senhor durante quatro anos no Namíbia, entre 1991 - 1995.

Ao voltarem para Portugal uniram-se à Igreja em Sintra mas seu coração continuou a palpitar pela Obra em África. Durante vários anos Agostinho fez viagens de ministério (dois meses) a Angola e S. Tomé.

As limitações financeiras tem interrompido este ministério, não sabemos para quanto tempo.

No seu ministério temos várias linhas de frente. Estamos envolvido num ministério evangelístico entre pessoas carenciadas, juntamente com um pequeno grupo da igreja local.

Também juntamente com um grupo estamos envolvidos no ministério entre casais. "Encontro de casais com Cristo" tem a meta de restaurar a família, motivando-os a redescobrir o amor e paixão do casamento e obter mais sabor na comunhão com Cristo.

Leta e três outras senhoras da Igreja em Sintra estão desenvolvendo um ministério dentre as mulheres (Aglow Women) com o propósito de compartilhar o Evangelho, orando, aconselhando e encorajando-as a servir a comunidade local. Agostinho também auxilia espiritualmente um grupo de famílias no Carrascal.

Ambos Leta e Agostinho estão colaborando com a Igreja em Vila Verde (uma espécie de missão / extensão de Igreja em Sintra), juntamente com outros irmãos.



Família Adrião

Jorge, Orquídea, Jorgito, Noemi e Ana Lóide



Servimos ao Senhor na área da grande Lisboa, mais propriamente radicados em duas assembleias históricas.

Uma na travessa do Alcaide, no número 12 A-B. Situada no Bairro Alto. Igreja que em 2007 fará cem anos de existência.

Chegámos ali por motivos da saída do querido, e saudoso irmão Alfred Poland (que agora reside em Inglaterra). A igreja tem excelentes instalações.

Mas está numa fase de readaptação à sua realidade interna (muitos crentes idosos, e alguns jovens que necessitam de descobrir e exercitar os seus dons), e externa (como alcançar a população circunvizinha?).

Contudo estamos otimistas. Pois, para além do trabalho de manutenção da vida espiritual da igreja (pregação, ensino, aconselhamento, motivação, cuidado pastoral e de irmãos idosos, etc), temos visto a igreja a aceitar mudanças de formalidades e a implantação de mais cultos, de nova dinâmica (ainda que gradual).

Nesta passagem de ano, vimo-nos envolvidos na realização de vários funerais. E num destes (em que a irmã que partira deixou uma carta para ser lida na cerimónia), um dos mais marcantes, uma senhora foi tocada profundamente pelo evangelho, que desde então nunca faltou aos cultos. Hoje já confessa de livre vontade que o Senhor a salvou. Aleluia! Orem por esta irmã, chama-se Odete.

A outra igreja, onde o Senhor nos tem colocado, situa-se no bairro da Mouraria, na Calçada Agostinho de Carvalho, 7A, e 9B.

Sendo "filha" da igreja de Santa Catarina, já existe como igreja autónoma desde 1926.

O trabalho tinha minguido até três membros activos...

Foram dias de perplexidade, quando ali chegamos. Mas trabalho de rua começou a ser

feito. E começamos a ter alguns visitantes e pessoas sem-abrigo a assistir aos cultos dominicais. Crianças começaram a vir a classes aos sábados.

Contudo, face à globalização que Portugal veio a sentir com a chegada de tanta imigração, o Senhor graciosamente enviou até nós, crentes africanos, e muitos brasileiros. Assim ao fim de muitas lutas visíveis e invisíveis, hoje a igreja conta já com alguns baptizados e algumas conversões. Interagindo com uma media de cinquenta almas. Sentindo-se de novo a atmosfera do que é uma igreja, com presbitério, ensino, dons em exercício, com lutas e vitórias.

Como o salão é pequeno, e não tem salas anexas para a escola dominical ou outros serviços, e surgindo no ano passado um salão contíguo à venda, os crentes sentiram que o Senhor aprovava a compra. Assim temos hoje uma dívida par com o banco de 45 mil euros. É um grande peso para uma igreja que está a recomçar, e grandemente composta por imigrantes. Mas queremos descansar no Senhor!

Como estamos ligados às duas congregações, procuramos desenvolver actividades de evangelização (pregação ao ar livre, trabalho com crianças), de comunhão (retiros, convívios), e de edificação, sempre que possível com as duas igrejas, ou com uma ajudando a outra. Pelo que, temos agendado conjuntamente datas de alguns eventos e ministérios para este ano a se realizarem nestes dois bairros e noutros sítios.

Um exemplo disso foi o retiro de 4 dias que no Carnaval. O trabalho que é feito aos sábados com os jovens das duas igrejas. Há acampamentos de verão junto da Serra da Estrela)

Pelo que agradecemos que orem por nós por visão, dinâmica. E pela vida destas duas igrejas, no sentido de que, os crentes sejam mais que nunca diligentes, face a esta oportunidade que o Senhor está a dar a estas duas igrejas para o servirem.



Casa das Formigas

De Portugal, recebemos várias contribuições para a compra da Cadeira de Rodas motorizada para o Apolinário.

Finalmente podemos lhe dar a notícia tão esperada, ou seja estamos anexando foto da cadeira já pronta e foto dele já sentado na Cadeira.



Como Casa das Formigas, só nos resta dizer em nome do Apolinário, o nosso muito obrigado por sua confiança em nos ajudar, Deus honrou a sua confiança e aqui está o resultado da sua fé.

Estivemos conversando com ele, e nos contou um facto da sua vida que muito nos alegrou, e penso que vai alegrar vosso coração também.

Para ajudá-lo nas suas despesas, nós ofertamos mensalmente 20 dólares. Ele contou que ao receber este dinheiro, tira 5 dólares e guarda, fica apenas com 15. E há duas crianças que moram perto de sua casa, que não podiam ir para a escola por falta de dinheiro. Então começou a aplicar esta reserva na vida destas duas meninas, uma está na 8ª classe, compra-lhe todo material escolar, dá-lhe a assistência que precisam, e é o tutor escolar delas, perante a escola onde elas estudam.

Contamos esta pequena história, para que o conheçam melhor e saibam que contribuíram para alguém que conhece Jesus Cristo e O serve de coração.

Alfredo Bazima,
Delci E. Santos

RELATORIO DO ANO 2005 CASA DAS FORMIGAS

"O Justo Alegra-se no Senhor" Salmo 64:10

É como nos sentimos a cada final do ano ao prepararmos o relatório informativo das realizações do Senhor através da Casa das Formigas. Durante todo este ano sentimos a mão de Deus sobre nós, quando não só consideramos as coisas que nos fez em relação as coisas materiais, como as humanas, pois

1- PADARIA - Já é uma realidade. Estamos produzindo 1.500 pães diariamente. Nosso alvo é 3.000 por dia, no entanto precisamos de quadro de funcionários.

2 COZINHA Quando recebemos a Joaquina Madalena com SIDA, escrevemos para muitas pessoas e um das irmãs funcionárias da Editora Vida em S.Paulo, nos fez a doação do valor correspondente para construirmos um quarto onde pensávamos poderíamos abrigar a menina Joaquina, mas com o desenvolver da doença. Vimos que ela precisa de estar perto de pessoas que possam ajuda-la. Assim ela passou a viver na casa da Irmã Delci, e a casa está sendo temporariamente ocupada para desenvolver actividades da Padaria.

3-CASA LAR Em Junho deste ano, os meninos da Casa Lar passaram a viver na casa que havia sido construída com o objectivo fazer parte da troca do terreno que faríamos com o nosso vizinho.

4-MURO E PORTÕES DA FRENTE DA CASA LAR- Fizemos muro de protecção e portões na frente da Casa Lar, para maior segurança, tanto da padaria como das crianças que vivem ali.

5 CASA LAR Compradas novas camas, novos colchões e mantas para todos meninos da Casa Lar.

6 COMPRA DO CARRO fomos abençoados pelos irmãos da Inglaterra, que nos doaram o valor de 15.000 Dólares Americanos, com os quais compramos o nosso novo carro.

7- DIZIMO DA PADARIA- Diariamente das vendas de pão é retirado o dizimo, que aplicamos no ministério, ou seja oferta para Sr.David Shissambule e Armando Chamo, são dois alunos do 3ºEsola Bíblica e que aos sábados estão dando aulas para dois novos grupos de discipulado.

8-ASSISTENCIA MEDICA Deus nos abençoou sobremaneira nesta área, pois não tivemos muitos casos. 80 casos de malária durante o ano. E a Joaquina Madalena que já esteve internada 6 vezes. Cada internação custou-nos em torno de 1.500 2.000.000 de Meticais.

9 VIAGEM DA IRMA DELCI- Dois eram os motivos para esta viagem: 1)Conseguir mais 100

Novos Padrinhos 2)Cadeira de Rodas Apolinário. Foram visitadas igrejas em Portugal, Espanha, Holanda, Bélgica, Escócia e Inglaterra. Conseguimos 71 novos padrinhos o que representa 80% do que havíamos solicitado, mas temos esperança que outros ainda virão, pois deixamos fichas na Espanha, na Inglaterra e em Portugal, para novos padrinhos.

Assim, podemos dizer mais uma vez "Até Aqui nos ajudou o Senhor e por isto estamos alegres".

Grioprix Rodrigo Tomé

S. Tomé

"O fruto do justo é árvore de vida e o que ganha almas é sábio."

Queridos irmãos nos Senhor Jesus Cristo, antes de mais quero agradecer a Jesus pelas vossas vidas, querendo que o Senhor continue a operar nas vossas vidas como tem sido.

Meus amados irmãos, já estou na Escola Bíblica e estou a estudar com muito ânimo no Senhor e com muita ajuda dos irmãos de cá. Quanto à adaptação, não tem sido muito difícil, graças a Deus, e a minha relação com os colegas tem sido boa, embora o português seja um pouco diferente na pronuncia e em alguma escrita. Tenho-me saído muito bem com boa compreensão de todos. O meu propósito depois de terminar é voltar para São Tomé, porque o Senhor tem colocado esse desejo no meu coração desde muito cedo, desde que me converti. Embora aqui oiça falar muito de Tribos Indígenas isto não me tira o propósito que tenho em Deus de trabalhar em São Tomé e quem sabe no Príncipe. Também estou orando para que se Deus aprovar e se for Sua vontade que possamos ter em São Tomé uma Escola Bíblica, isto seria muito bom para a obra lá, visto que o custo para vir para o Brasil é muito caro.

Meus queridos irmãos agora quero muito agradecer a Deus pelas vossas vidas por vocês se interessarem pela obra em São Tomé. Pelo que tem sido feito com o apoio dos queridos irmãos Amilton e Adriana. Com muitas dificuldades mas graças damos ao Senhor pelas vossas ajudas nomeadamente nas orações, nas remessas financeiras, no apoio logístico e humano, na divulgação das nossas necessidades entre as igrejas em Portugal.

Também eu pessoalmente agradeço pela vossa ajuda no meu sustento e preparo espiritual neste Instituto. Prometo sempre orar por vós crentes em Portugal e agradeço a vossa colaboração a esta obra em São Tomé. Jesus também morreu por eles, e eu amo o meu povo e quero dar a minha vida, o que me resta na terra para fazer segundo Paulo em Atos 26:18 (leiam por favor *"para os quais eu te envio para lhes abrir os olhos e convertê-los das trevas para a luz e da potestade de satanás para Deus afirm de que recebam eles a remissão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim."*) irar, e continuar

a obra que o irmão Amilton tem feito. Quero terminar com muita gratidão a Deus e a vós. Que Ele continue a vos ajudar a ser vasos úteis como têm sido.

Segundo a palavra de Deus deixo este verso Col 4:19,20. Que Deus vos abençoe.

Grioprix Rodrigo Tomé



O PREÇO

"Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo." 1 Cor.6:20

Sabias que:

Podes comprar um livro, mas não o conhecimento?

Podes comprar uma posição, mas não o respeito?

Podes comprar pessoas mas não amigos?

Podes comprar um relógio, mas não o tempo?

Podes comprar uma casa, mas não um lar?

Podes comprar uma cama, mas não o sono?

Podes comprar comida, mas não o apetite?

Podes comprar um remédio, mas não a saúde?

Podes comprar sangue, mas não a vida?

Podes comprar algumas coisas da vida, mas VIDA, só podes ter em Jesus, Porque ELE pagou o preço!



A Vida Secular

Samuel da Silva Oliveira

Os valores seculares fixam-se no dinheiro e nas coisas materiais porque a dimensão espiritual da vida é ignorada. Eles são egoístas porque Deus é substituído pelo ego no centro da vida.

Como cristãos, devemos também estar de sobreaviso. Mesmo os mais consagrados não estão livres nem imunes à infecção (contagio) dos valores seculares. Os valores do mundo estão sempre, secretamente, e quase sem se notar, prontos para nos contaminar numa ocasião de dissabor.

Apesar do esforço que desenvolvemos para não nos deixar levar, por exemplo, pelo consumismo, é uma grande tentação, uma tentação que está sempre há nossa volta. Precisamos de resistir à atracção que é colocada perante nós neste contexto.

Os cristãos dedicados procuram alcançar as pessoas que vivem de acordo com uma perspectiva secular.

Lembremo-nos que as pessoas seculares agem de harmonia com um sistema de valores diferentes. Em vez de argumentarmos com elas temos de lhes mostrar a superioridade do sistema de valores cristãos e como funcionam, não só nesta vida mas também para além desta.

Ajudamos as pessoas a verem que as coisas pelas quais vivem nem duram nem mesmo esta vida, muito menos para a eternidade. Aqueles que fundamentam a sua vida nos valores seculares, falham o seu verdadeiro propósito e perderão tudo no fim.

A natureza dos nossos anseios revelará se somos apenas criaturas de Deus motivadas por valores seculares ou se somos Filhos de Deus motivados por valores espirituais.

Verifiquemos a cada instante, quais as coisas essenciais sem as quais não podemos viver. Prov. 30.7-9

Estabeleçamos as devidas prioridades à luz da eternidade. Mat. 6.31-33.

Examinemos frequentemente as nossas motivações.

A ausência de valores espirituais cria um vácuo no coração do ser humano que os valores seculares se apressam a preencher.

As Escrituras contêm sérios avisos contra aqueles que ambicionam os valores seculares. A crença que a vida de qualquer um consiste na abundância das suas possessões é ali negada e contrariada. Luc. 12.15. O perigo é a ganância, e esta não se refere necessariamente ao desejo do dinheiro. Uma tradução literal da palavra "ter mais".

Sem Deus, os cristãos não podem gozar verdadeiramente aquilo que já têm. O secularismo é baseado no ego e na satisfação do mesmo. O maior alvo da vida secular é comer, beber e casar...

Os cristãos precisam fazer a cada passo, uma avaliação a si mesmos para verificar, até que ponto o egoísmo está a determinar as opções que fazem.

Não ambicionemos demais, antes acomodemo-nos com aquilo que nos é essencial, o Senhor Omnisciente suprirá o que nos é mister.

As pessoas vivem no mesmo mundo mas chegam a conclusões diferentes. Uns vêem Deus como vital para a existência e outros procuram remove-Lo e ignorá-lo. Tal ponto de vista é chamado de secularismo. Uma vida separada do ponto de referência eterno, espiritual e divino.

Deste ponto de vista surgem certos valores. A pessoa com um ponto de vista secular valoriza as coisas que oferecem uma gratificação instantânea, pois negam a vida no Além e o Julgamento.

O REINO DE DEUS NÃO CONSISTE EM PALAVRAS MAS EM VIRTUDES.

I Cor. 4.20

Este reino de Deus é aquele reino do qual Jesus fala a Pilatos: O meu reino não é deste mundo (Jo. 18.36) é diferente, é outro.

Neste reino (neste mundo) reina o mal, o maligno e tudo quanto é imoral tem saliência. Os homens políticos, religiosos, educadores e outros responsáveis interrogam-se, que tipo de mundo é este? Crimes hediondos, crianças a matar crianças, as próprias famílias a dizimarem-se, na verdade este mundo perdeu os seus valores. A sociedade tornou-se perversa e corrompida por isso há razões para João dizer que este mundo está no maligno. I João 5.19.

A inclinação humana é para o mal. A sociedade já não aprecia as qualidades da alma na prática do

bem, da moral, da pureza e da confiabilidade, pelo contrario todo o seu prazer está naquilo que corrompe, aniquila e perverte. O irracional é praticado com todo o á-vontade.

As práticas carnais atingiram o pico da indecência, a sociedade não sabe o que é ter vergonha, não consta na sua razão. Jer. 6.15-8.12.

A Humanidade chegou ao auge da imoralidade e degradação deste mundo. A ordem e o aviso é: Não amar este mundo. I João 2.15 e não concordar com o sistema (Rom. 12.2).

Os actos escandalosos, os crimes hediondos, os abusos sexuais, a violência são alguns frutos, colhidos, cujo amargor, parece, não despertar ou incomodar o homem quanto á realidade. A sociedade tem olhos mas não vê. Tem ouvidos e não ouvem, tem coração que é insensível. Mat. 13.14-15 e Is. 6.9-10.

No entanto esta sociedade sabe esconder as suas nódoas evitando o mau cheiro, com uma roupagem atraente, uma aparência fictícia, sem contudo deixar de ser sepulcros, cujo interior estão cheios de podridão. Mat. 23.7. Com a sua linguagem iludem mas enganam-se. II Tim. 3.13. Com tudo isto e muito mais o mundo é composto este mundo onde vivemos. A única herança a receber está nos hospitais, centros de recuperação, asilos, orfanatos, prisões e outras instituições.

E... porque é que este mundo está assim?

Eis a resposta: As pessoas afastaram Cristo das suas vidas.

A função do diabo é matar, roubar e destruir. João 10.10. Por isso é que o mundo está no maligno.

Mas ainda há uma solução.

Jesus Cristo é a solução.

TESTEMUNHO DE FÉ

Dr. José António de Almeida

EX- PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA

Ninguém acende uma luzerna e a cobre com alguma vasilha ou a põe debaixo da cama; põem-na sim, sobre um candeeiro, para que vejam a luz, os que entram Luc.8.16

Quando se vê que infelizmente, ainda nos nossos dias, há tanta gente, e pessoas bastante cultas e até bem conhecidos escritores, que estão no grande erro de confundirem catolicismo com cristianismo, pensando mesmo que quem não for católico-romano não pode ser cristão é profundamente consolador e dá a maior satisfação poder-se registar e tornar bem conhecido o facto que alguém, como o preclaro e honrado estadista, de saudosa memória, Dr. António José de Almeida, chegou a reconhecer e a declarar, que para se ser verdadeiro cristão, é preciso renunciar às doutrinas espúrias e praticas anti-evangelicas do catolicismo e regressar ao puro e simples cristianismo de Cristo e da primitiva Igreja Cristã, segundo as sagradas Escrituras. Admirável testemunho de Luz do Espírito, que importa espalhar aos quatro ventos da terra!

O Sr. Dr. António José de Almeida que não tinha fortuna propriamente sua, possuía contudo uma grande riqueza de carácter espiritual, que ornava a sua alma de sentimentos cristãos, que varias vezes manifestou pelas suas acções generosas e pela sua palavra eloquente.

Quando deputado republicano, em 1908, dizia no Parlamento: *“As nações do norte caminharam para o protestantismo. Foram mais felizes. Nós ficamos na imobilidade romana como uym molusco agarrado á rocha do preconceito, indiferente á vaga que a bate. Vítimas do jesuíta e do frade, passamos a ser organismos vencidos, tendo uma vida inconsciente da planta vegetativa que o furacão a curvara.”*

Reconhecia que o Evangelho de Jesus Cristo é o único grande factor da liberdade e do progresso.

Quando Chefe do Estado, o ilustre Estadista, na sua visita ao Brasil foi presenteado pelos pastores evangélicos com uma bíblia de lindíssima encadernação e no seu discurso de agradecimento diz:

“A Bíblia é a Gloria Imortal da Humanidade”
E ao terminar o seu discurso que consistiu num belo hino á gloria da Divina Pessoa do Redentor da humanidade conclui:
“Jesus Cristo é a esperança dos portugueses e dos brasileiros”

Na sua longa doença lia a Bíblia, estudava-a atentamente, como única fonte de consolação para a sua alma. Nos seus últimos escritos inseria frequentemente trechos da bíblia.

E poucos momentos antes do seu passamento, o glorioso democrata diz: *“Poucos minutos me restam de vida. Morro cristão, mas não católico. Morro sem ódios. E perdoo a todos os meus inimigos, porque morro inteiramente em paz com a minha consciência.”*

A propósito do falecimento do Ilustre Português às 02,30hr. da madrugada de 31 de Outubro de 1924 a União de Obreiros Evangélicos enviou á consternada viúva e a sua querida a seguinte consoladora mensagem:

“D. Maria Joana Perdigão Queiroga de Almeida e sua filha:

A União dos Obreiros Evangélicos, em sua sessão mensal de 4 do corrente, tendo consignado na acta um voto unânime de profundo pesar pelo passamento do venerando eo e saudoso ex-chefe da Nação, Sr. Dr. António José de Almeida distintíssimo português cujo lídimo patriotismo se evidenciou sempre pelo seu nobre carácter, cometeu-nos o encargo de apresentarmos, em seu nome, a. V.' Ex. esta mensagem de profundo pesar e sentidas condolências.

Excelentíssimas Senhoras: Essa tão preciosa vida, que se evolou, deixou um belo rasto de luz. Que por certo é o melhor lenitivo para quem agora sofre a lancinante dor da separação. Essa vida que aqui foi entretecida de tantas e tão indizíveis sofrimentos físicos e morais saiu vitoriosa na grande luta com o inapreciável gozo de fé. Deu-se o triunfo do espírito sobre a carne, quando aquele descansando sobre o monumento indestrutível da divina Verdade, foi iluminado pela luz da perfeita e completa redenção, paga por Cristo na cruz e por Ele dada a todo o crente sincero. Assim que com o inteligente conhecimento do Sagrado



Volume, que no sábio dizer do ilustre e preclaro cidadão que sentidamente, memoramos “é a gloria imortal da humanidade” é privilegio do cristão o ter a plena certeza de que acabada a sua carreira terrena, “não há mais dor, nem gemido, nem pecado, nem morte” passando imediatamente a gozar a verdadeira vida, em toda a sua plenitude. “Eu cri, por isso falei” são palavras do Apostolo das gentes e nelas se acha, certamente, a razão do verdadeiro testemunho de fé do pranteado amigo, com cujo testemunho nos deixou a suprema consolação de que ora desfruta a “gloria imortal” revelada á humanidade pela Palavra de Deus.
Que o Espírito do Senhor reconforte e reanime na bendita esperança cristã as almas enlutadas.

Transcrição de um folheto datado e assinado:

«Lisboa 6 de Novembro de 1929

P'la União de Obreiros Evangélicos (José Augusto Santos e Silva; Raul Pinto Carvalho, José Ilídio Freire)»

BIOGRAFIA:

António José de Almeida nasceu em Vale da Vinha, Penacova, em 27 de Julho de 1866 e morreu em Lisboa em 31 de Outubro de 1929. Casou em 1910 com Maria Joana Queiroga, nascida por volta de 1885, de quem teve uma filha.

Era ainda aluno de Medicina em Coimbra quando publicou no jornal académico *Ultimatum* um artigo que ficou famoso, intitulado «Bragança, o último», que foi considerado insultuoso para o rei D. Carlos.

Depois de terminar o curso, em 1895, foi para Angola e posteriormente estabeleceu-se em S. Tomé e Príncipe, onde exerceu medicina até 1903.

<= DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Regressando a Lisboa nesse ano, foi para França onde estagiou em várias clínicas, regressando no ano seguinte. Montou consultório, primeiro na Rua do Ouro, depois no Largo de Camões, entrando então na política activa.



Foi candidato do Partido Republicano em 1905 e 1906, sendo eleito deputado nas segundas eleições realizadas neste ano, em Agosto. Em 1906, em plena Câmara dos Deputados, equilibrando-se em cima duma das carteiras, pede aos soldados, chamados a expulsar os deputados republicanos do Parlamento, a proclamação imediata da república.

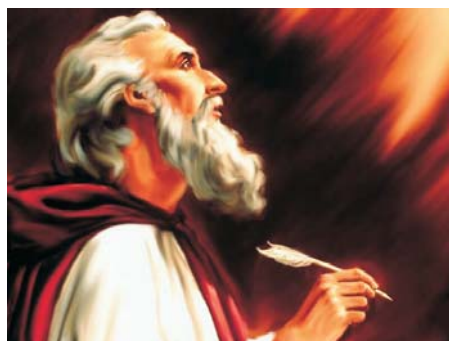
Ministro do Interior do Governo Provisório, foi depois várias vezes ministro e deputado, tendo fundado em Fevereiro de 1912 o partido Evolucionista,

Em 6 de Agosto de 1919 foi eleito presidente da República e exerceu o cargo até 5 de Outubro de 1923, sendo o único presidente que até 1926 ocupou o cargo até ao fim do mandato. Nestas funções foi ao Brasil em visita oficial, para participar no centenário da independência da antiga colónia portuguesa. A sua eloquência e a afabilidade do seu trato fizeram daquela visita um êxito notável.

Durante o seu mandato deu-se a Revolução de Outubro de 1922, em que foram assassinados, por opositores republicanos, o chefe do governo da altura, António Granjo, assim como Machado dos Santos e Carlos da Maia. Nomeou 16 governos durante o seu mandato.

Os seus amigos e admiradores levantaram-lhe uma estátua em Lisboa, de autoria do escultor Leopoldo de Almeida e do arquitecto Pardal Monteiro, e coligiram os seus principais artigos e discursos em três volumes, intitulados *Quarenta anos de vida literária e política*, obra publicada em 1934. Numa pequena biografia de António José de Almeida, o médico Álvaro Barros Rosa escreve: "Convém desfazer a ideia arraigada no povo de que António José de Almeida era um ateu e um inimigo acérrimo da Igreja Católica, o que não é verdade. Os que o rodearam, ouviram-no dizer, pouco antes de morrer, *"Morro cristão, mas não católico"*.

CONDIÇÕES PARA VIVER EM ESPÍRITO



Para viver em Espírito é necessário ter vida espiritual

1. O Homem Natural está Espiritualmente morto. Efésios. 2: 1.

a) Anda segundo o curso deste mundo. Efe. 2: 2

b) Anda segundo o príncipe das potestades do ar (Satanás) Ef 2: 2.

c) Anda segundo os desejos da sua carne e seus pensamentos. Ef.2: 3.

d) É filho da desobediência e da ira (de Deus). Efe. 2: 2, 3.

e) Está separado da vida de Deus. Efe. 4:17,18.

f) Não compreende o Espírito de Deus. 1 Cor. 2: 14.

2. A Vida Espiritual encontra-se somente em Cristo

a) Cristo veio para nos trazer a Vida Espiritual. João 10:10.

b) Cristo Morreu para nos dar a Vida. 1 Ped. 2:24.

c) Cristo Ressuscitou para que tenhamos Vida. Rom. 4:25.

3. Para ter Vida Espiritual é Necessário Nascer de Novo

Nascer de Novo é imprescindível chegar a Cristo Jo. 3.7 e 5:40. Para chegar a Cristo temos de:

a) Nos arrepender. Act.17: 30

b) Crer nEle. Jo.5: 24; 1Jo. 5: 1.

c) Invocar Seu nome.Rom.10: 13

d) Recebê-Lo. João 1: 12.

4. A Vida Espiritual evidencia-se por:

a) Amar a Deus. I João5: 1,2.

b) Amar os filhos de Deus. 1 Jo. 3:10, 14; 1 Jo.1: 9a 11;4: 7,8,11 a 13,20; 5:1.

c) Praticar a justiça. 1Jo. 2: 29; 3: 6- 10

d) Obedecer a Deus. 1Jo. 2: 5; 5: 2

e) Conhecer a Deus. 1 Jo. 2: 3,4; 1: 6; 4: 6.

1) Ter a Unção do Espírito Santo. 1 João 2: 20,27; 3: 24.

g) Vencer o Mundo. 1 João 5: 4, 5. e o Espírito do Anticristo. 1 João 4: 4

Ivan Fletcher

63.º ENAO-Cacia (11.02.2006)



Madalena

Madalena de manhã cedo
Sem qualquer receio ou medo
Vai ao sepulcro chorar
Seu coração consolar.

Mas espantada ficou
Quando ao sepulcro chegou
E viu, tremula, assustada,
Que a pedra fora removida.

Enquanto no horto estava
Alguém se aproximava
Madalena julgou ser o hortelão
E por Jesus lhe perguntou.

Com sua tristeza profunda
Seus olhos postos na tumba
Aquele com quem falava
A Madalena se revelava.

Madalena, porque choras?
Não vês que já são horas
Assim convinha acontecer
Ao terceiro dia renascer!

A sepultura não podia
Conter-me por mais um dia,
A Escritura se tinha de cumprir
Eu tinha de ressurgir.

Vai, Madalena, vai
Eu subo para meu Pai
Ameus e teus irmãos anuncia
Que a sepultura está vazia.

Senhor meu! Exclamou.
Que gozo tem meu coração
Eu que te julgava morto,
Para sempre neste horto!

Raboni, que alegria.
Que glorioso, este dia!
Agora que Te posso contemplar,
Quero-me a Ti entregar
Para que todo o meu ser,
Contigo, para sempre possa viver.

Alcino Cruz



A astúcia de Satanás contra a Igreja do Senhor através da morte

Por João dos Santos

O Senhor Jesus Cristo, quando estava no mundo, era Ele próprio o vaso da vida divina. Quando as pessoas O tocavam, tocavam Deus (Marcos 3:10). Quando O viam, viam Deus (João 14:9).

Nele habita toda a plenitude da divindade (Col. 2:9) porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude da divindade nEle habitasse (Col. 1:19). Hoje essa vida divina foi confiada à Igreja - o Seu Corpo. Ela é o vaso dessa vida (Ef. 1:23 e 3:19). Tudo o que é de Cristo é para se ver na Igreja e através dela; foi para esse fim que ela foi deixada por Deus na Terra. A Igreja deve conter e mostrar a vida do Filho de Deus. Ele é a Luz, o Caminho, a Verdade, Ele é o Filho, o Rei, o "Eu Sou". Mas qual é o papel que mais o distingue? Em João 11:25 Ele diz: «Eu Sou a Ressurreição e a Vida»; com certeza esta é a Sua principal característica, tal como se lê no capítulo primeiro do Apocalipse, versos 17 e 18.

A Igreja deve conhecê-Lo como Aquele que se levanta e vive para que também ela possa ter esta característica de ser a Ressurreição e a Vida. A sua missão é manifestar a vida e ressurreição de Cristo (um corpo vivo).

É a partir do Jardim do Éden que a controvérsia de Deus com Satanás sobre a questão da morte e vida se inicia (Gén 3:3,4; Rom 5:12,17,21; 1 Cor 15:22). Tudo o que respeita a Deus é caracterizado pela vida e tudo o que respeita a Satanás é caracterizado pela morte. Não é apenas uma questão de santidade, existe muita santidade falsa no mundo e podemos, facilmente, ser enganados por ela, mas a vida é uma coisa que não pode ser simulada.

Existe vida em mim? Vejo vida nos outros? Estas são as questões, pois a vida é algo mais profundo do que o pensamento, mais real do que o sentimento e a doutrina - onde existe vida existe Deus.

A grande diferença entre Cristo e todos os outros é que enquanto os outros estão mortos, Ele está vivo.

A morte não O pode tocar, foi Deus que destruiu a morte através de Cristo e usa agora a Igreja para o mesmo fim. Hoje ela é o vaso da vida de Deus, chamada a revelar a vida ressurrecta de Seu Filho e a trazer aos homens o conhecimento dessa vida. Mas se este é o ministério e o trabalho da Igreja, podemos perceber também qual é a natureza do ataque de Satanás sobre ela - a morte será a sua arma.

Note a importância deste facto - se o ataque vem pelo caminho do pecado ou do mundo, ou por assalto directo, sabemos como nos proteger. Mas mesmo quando a questão do pecado está assegurada e o mundo não tem qualquer atracção sobre nós, mesmo assim Satanás tem poder. Não adianta tapar um buraco quando um vaso tem vários, o pecado é apenas a estrada, a morte o objectivo.

Lidar com o pecado é não ter ainda tocado a morte. Só quando for consumado aí tocamos a morte (Tiago 1:15). Se você já chegou a um lugar, a destruição da estrada não o afasta desse lugar. O poder de Satanás reside não apenas no amor ao mundo e ao pecado ou em qualquer forma de assalto directo.



Seja no espírito ou no corpo, podemos ultrapassar todas essas coisas e mesmo assim não estarmos a salvo, pois ele ainda tem poder através da morte.

Mas graças a Deus, Ele mostrou-nos desde o principio de que lado o ataque chegaria à

Igreja. Podemos esperar esse ataque a partir das portas do inferno, isto é, através da morte. Esta expressão aparece apenas uma vez no Novo Testamento (Mateus 16:18).

O maior receio de Satanás é a capacidade de resistência da Igreja, não resistência ao pecado, nem ao amor ao mundo, nem aos seus assaltos directos, mas ao seu poder de morte.

O poder que Satanás tem é pela morte. Onde quer que ele domine, aí tocamos a morte. Nem a possessão demoníaca, nem o pecado são os seus aspectos mais característicos, mas a morte. Por esta razão o trabalho de Cristo não acaba na redenção. O âmago do Seu trabalho é aniquilar através da Sua morte aquele que tinha o império da morte. Este facto é muito importante, pois na morte de Cristo o poder que Satanás tem, encontrou definitivamente um adversário à altura. A morte de Jesus ultrapassou qualquer outra morte e pôe todas as outras mortes na Sua própria morte.

A morte em Adão não termina com o homem, mas a morte em Cristo sim; é uma morte poderosa, a mais alta.

Em Cristo morrem todos os que merecem morrer. «E se um morreu logo todos morreram» (II Cor. 5:14,15) e daí resulta que aquele que tinha o poder da morte já não tem domínio sobre eles, «Estão mortos para o pecado» (Rom 6:6-11).

As cinzas são algo a partir do qual não é possível voltar a fazer fogo. Se uma casa arde até ficar em cinzas não é possível voltar a arder, pois se o primeiro fogo a consumiu não há nada para o segundo fogo fazer.

A controvérsia entre a vida e a morte que começou no Éden terminou no Getsemani e no Calvário.

A morte foi abolida, a vida e imortalidade nasceram, não apenas Satanás foi destruído mas para nós, pecadores redimidos, porque já morremos em Cristo, a morte também foi eliminada e tornamo-nos possuidores da Sua vida incorruptível.

No entanto, não devemos dar a controvérsia por terminada. Se as portas do inferno sugerem a força «não prevalecerão», isso implica uma campanha contínua que ainda hoje está em progresso, porquanto o objectivo de Satanás hoje é espalhar a morte na Igreja.

Neste interregno (Apoc. 12:12) a morte continua a ser a sua força. Se ele pudesse trazer a morte ao povo de Deus agora, fica satisfeito. Não se importa com quanta virtude possa existir, desde que com ela a morte também esteja activa e presente.

A mente da carne é morte, mas a mente do espírito é vida e paz. Assim, somos devedores não à carne para vivermos, pois se vivermos segundo a carne morreremos, mas se pelo espírito mortificarmos as obras da carne viveremos (Rom 8:6).

Palavras como esta dirigidas aos crentes avisam para nos mantermos na vida, deixando o pecado de lado, cujo salário do pecado é a morte, de qualquer maneira. Quantos de nós compreendem que ser passivo em relação à vida é ser um semeador de morte?

Fazendo isto, estamos a dar lugar a carne, por exemplo não há semeador de morte como escândalos, críticas, independentemente se os factos são verdadeiros, modas, costumes mundanos, em flagrante desobediência à clara Palavra de Deus. Deus quer-nos silenciosos, mas as nossas línguas têm que trabalhar...

«Guarda o teu pé quando entrares na Casa de Deus» (Ecl. 5:1).

[Continua no verso]

(CONT.) A ASTÚCIA DE SATANÁS CONTRA A IGREJA DO SENHOR ATRAVÉS DA MORTE

São coisas que derivam da carne tal como outras manifestações bem piores. Trazer a carne para o trabalho de Deus é convidar as portas do inferno a atacarem e se falamos quando Deus não quer, podemos ter a certeza que existe morte em nossas palavras.

A vida não pode ser explicada, quando a tocamos sabemos que é vida. Mas como?

Não pelo pensamento ou sentimento ou por um sexto sentido, os que sabem, sabem em seus espíritos, morada da habitação nobre de Deus. Aleluia!

O homem natural pode discernir entre quente e frio, boa e má doutrina, mas não entre a vida e a morte. Muitos pensam que se não existe nada visivelmente errado na Igreja então está tudo bem, mas ser incapaz de discernir entre a vida e morte é uma falha fatal (não sabemos quando estamos a ser atacados).

Que Deus nos dê discernimento, porque é a expressão de Deus na Terra e é tão preciosa para Ele. A Igreja é o lugar onde Satanás, se pudesse, intentaria um regresso, fazendo com que espalhássemos a morte em cooperação com ele, o que exactamente alguns de nós fazemos.

Toda a nossa habilidade para o trabalho de Deus se transforma em ferramenta nas suas mãos. O nosso génio e brilhantismo, não controlados pela Cruz, trazem morte à Igreja. Mesmo a doutrina que ouvimos, se for apenas enquadrada pela mente natural, sim e até o nosso dom se tomado ou mal utilizado no poder da carne, espalha apenas morte. Nada que não seja verdadeiramente de Deus, a fonte da vida, ministra outra coisa senão a morte. Se me tocam a mim, e não Cristo em mim, então tocam a morte e não a vida.

Neste assunto não adianta fingir. A verdade vem sempre ao de cima. Outras coisas podem ser simuladas. A vida não é conforme o nosso espírito e assim será a impressão que deixamos. Se a morte estiver lá, é a morte que as pessoas encontrarão, se for vida então acharão vida.

Este espalhar de morte e vida é o facto presente, é em casa, na Igreja, nas reuniões de oração, em todo o lado. Como o corpo é a expressão de Cristo, só ministrando Cristo poderemos contribuir para o Corpo e Cristo é vida. Aqueles

que têm vida, ministram Cristo nos encontros; os outros até o seu Amem está morto.

Conclusão:

A vida ressuscitada está presente? Existe vida em mim? Esta é a questão. Todos os membros têm a responsabilidade de trazer para Igreja um ministério de Cristo ressurrecto. Amem.



CONTENDAS E DISSENSÕES

1.Cor. 3:3. Inveja, Contendas e Dissensões são da carne.

As contendas na Igreja do Senhor entre os seus membros são prejudiciais ao bom relacionamento que deve caracterizar os verdadeiros filhos de Deus.

Há princípios que devemos seguir e que a Palavra de Deus nos ordena, seguir as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros (Rom. 14) e fazer todas as coisas sem murmurações nem contendas e, "nada façais por contenda ou por vanglória mas por humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo". (Fil. 2:3).

A contenda provém sempre da "nossa" razão, nós é que estamos certos e os outros errados e segue-se muitas vezes o que o Apóstolo Paulo designa de "genealogias intermináveis", especialmente quando se trata de certos pontos doutrinários.

Todos nós como é óbvio, temos as nossas convicções, e, quanto à doutrina da Salvação, todos devemos ser dogmáticos, já que ninguém pode colocar outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo, mas no resto deve haver liberdade na dúvida, unidade na certeza, e, caridade em tudo.

Muitas vezes as cisões e divisões nas Igrejas Locais, provém de contendas que têm a sua raiz na falta de amor, consideração e respeito de uns para com os outros.



Onde está aquele amor ardente de que nos fala o Apóstolo Pedro? (1 Pedro 1:22), e Paulo em Rom. 12:10- "Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros".

Nós devemos ser pacificadores se queremos ser bem-aventurados e chamados filhos de Deus (Mateus 5:9) Abraão dá-nos um belo exemplo acerca da contenda entre os seus pastores e os pastores do gado de Lot; Abraão disse a Lot, " Ora não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos", dando a escolher a Lot apartar-se para a esquerda ou para a direita, e, sabemos que

escolha nociva Lot fez e... acabou toda a contenda. (Gén. 13:7a12).

O conselho do Apóstolo Paulo é oportuno, "ao Servo do Senhor não convém contender, mas sim ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor" (II Tim. 2:24)

Como Jesus deveria ter ficado triste ao dar com os discípulos a contender sobre qual deles parecia ser o maior. (Luc. 22:24).

Amados Irmãos, que Deus nos ajude e nos livre de contendas, lembrando-nos de que uma pessoa só não contende. Olhemos para o Livro de Provérbios que fala muito sobre contendas:" do que anda semeando contendas e estas seis coisas aborrece o Senhor, e a sétima a Sua alma abomina, olhos altivos, língua mentirosa e mãos que derramam sangue inocente, coração que maquina pensamentos viciosos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos. (Prov. 6:16-19).

José Augusto Pontes



600 MILHÕES VÃO PULAR PARA TENTAR MUDAR A ÓRBITA DA TERRA

O dia 20 de Julho deste ano pode ficar conhecido como o Dia Mundial do Pulo (World Jump Day). Um grupo tenta organizar para a data uma mobilização mundial para que todos pulem ao mesmo tempo, com intuito de alterar a órbita do planeta. A intenção é parar o aquecimento global, aumentar o número de horas diárias e criar uma temperatura mais homogénea.

Segundo o site www.worldjumpday.org, cientistas alemães da ISA/Münshen publicaram uma reportagem que confirma a tese de que a órbita da Terra poderia ser alterada com um grande volume de pulos.

Os pesquisadores calculam que um mínimo de 600 milhões de pessoas do ocidente deveriam pular ao mesmo tempo para o plano funcionar.

Os cientistas compararam a variação sismográfica do impacto de um cometa (Joulious, que atingiu o oceano pacífico em 2001), com os movimentos simultâneos dos espectadores da final do Campeonato do Mundo da Coreia e Japão, em 2002, para chegar à conclusão.



notícias & informação

IV GRANDE ENCONTRO NACIONAL DE IRMÃOS



O 4º Encontro Nacional de Irmãos decorre no dia 3 de Junho de 2006, a partir das 10 horas na Albergaria Arcada - Tocha.

Todos os crentes das Assembleias são particularmente convidados a estar presentes.

O Encontro será totalmente dedicado ao Missionarismo Acto de missionar e evangelizar. Da parte da manhã teremos testemunhos da Obra de Deus a Norte, Centro e Sul, e depois do almoço participações convidadas além da Mensagem Missionária.

Transporte e refeição devem ser requeridos a: Vítor Encarnação (CIIP-Sul) ou Samuel Pereira (CIIP-Norte) e Samuel Oliveira (Centro).

ESCOLA BÍBLICA DO NORTE

Durante os meses de Janeiro a Março está a decorrer nas instalações da Igreja em Monte do Arco às Segundas Feiras pelas 21 horas, a Escola Bíblica do Norte que se dedica ao estudo da Palavra de Deus. Os Irmãos Duarte Casmarrinha, Eliseu Alves, Joel Pereira e Samuel Pereira leccionam disciplinas sobre: Vida Cristã, Oração, Doutrina da Fé e Práticas da Igreja local.

De Abril a Junho a mesma EBN decorrerá nas instalações da Igreja Evangélica em Leça da Palmeira com o mesmo horário e temas.



RETIROS EVANGÉLICOS

O CERP (Centro Evangélico de Retiros do Palhal), vai promover em 2006, pelo menos 8 retiros evangélicos de 1 semana, cada para crianças, jovens e adultos, nos meses de Julho e Agosto. Mais informação: www.palhal.org.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O Lar Vida Nova em Pardilhó-Estarreja inaugurou em 25 de Março 2006 as novas Instalações que permitem o aumento de utentes de 11 para 28.

A Igreja Evangélica em Silvalde realiza pelas 15.30h do domingo, 9 de Abril, uma conferência bíblica sob o tema "Cristo A nossa Páscoa" sendo orador o director da JOCUM Salomão Oliveira.

O Congresso da Páscoa, no dia 16 de Abril, no norte, realiza-se na Casa de Oração em Sangalhos com início às 10 horas. No centro, terá lugar pelas 15 horas no salão da Igreja em Coimbra, na Rua da Sota.

A Igreja Evangélica em V.N. Poiares comemora mais uma aniversário com reuniões especiais em 7 de Maio, a partir das 16 horas.

A Convenção Beira Vouga realiza-se nos dias 10 e 11 de Junho, na Casa de Oração em Sangalhos.

Baptismos irão ser realizados, querendo Deus, no dia 18 de Junho, em Perrães, a partir das 10 horas

A direcção da CIIP, em conjunto com a Corporação Evangélica (Centro) deliberam marcar as seguintes datas para eventos:

- 03. Jun. 06 - IV Encontro Nacional de Irmãos, na Tocha
- 07. Out. 06 - 64.º Encontro Nacional de Anciãos Obreiros, no Sul
- 10. Fev. 07 - 65.º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros, no Centro
- 30-31 Mar. 07 - V Congresso Nacional de Irmãos.

A Corporação Evangélica (Centro) nomeou nova direcção para 2006, a saber: Presidente - Ir. Sérgio Aço (Coimbra); Secretário Alberto Manaia (P.Pinheiro); Tesoureiro Samuel Oliveira (Coimbra); Vogais Carlos Figueiredo (Tovim) e Pedro Marques (Coimbra).

A CIIP-Sul elegeu nova Direcção para o biénio 2006/2007. Presidente: João Artur C.Pereira (Almada); Secretário: António Dias (Alcaniça); Tesoureiro: João Capelas (Boas Novas); Vogais: António Calaim (Sintra) e José Águas (Torcatas).

SETE MARAVILHAS DO MUNDO

Um grupo de estudantes de geografia estudou as maravilhas do mundo e compilou as 7 maiores, que por votos ficaram assim distribuídas
1. Pirâmides Grandes do Egipto 2. Taj Mahal 3. Grand Canyon 4. Canal de Panamá 5. Empire State Building 6. Basílica de St. Peter 7. A Grande Muralha da China
Ao recolher os votos, o professor notou uma estudante muito quieta e perguntou se tinha problemas com a lista. A menina respondeu: - Sim, um pouco. Eu não consigo fazer a lista, porque são muitos. O professor disse: diga-nos o que escreveu.

A menina hesitou, e leu:

Eu penso que as sete maravilhas do mundo sejam:

- 1. tocar 2. sentir o sabor 3. ver 4. ouvir 5. sentir 6. rir 7. e amar
- A sala então ficou em silêncio.

É fácil para nós olharmos as façanhas do homem, já que negligenciamos tudo o que Deus fez para nós

HÁ ESPERANÇA PARA O NOSSO FUTURO

Por Jayro Gonçalves

"*Há esperança para o teu futuro...*" (Jr 31:7)

Um dos grandes problemas do homem é a incerteza e a insegurança em relação ao seu futuro.

Não só em relação à sua existência física como, também, em relação à eternidade.

Tudo o que o homem busca para garantir o seu futuro terreno sujeita-se a contingências e situações imprevisíveis, que acabam por frustrá-lo.

São valores precípuos e inseguros que sofrem danos inesperados, pois os fatos da vida fogem ao seu controle.

Quando Jeremias disse ao povo: "*Há esperança para o teu futuro*", a sua situação no cativeiro era humilhante.

Jeremias fez claro que a esperança para um futuro abençoado não dependia de um novo esquema político, social, económico, bélico, ideológico ou religioso. Sustentava-se na acção misericordiosa de Deus!

No que respeita à eternidade a coisa não é diferente. A expectativa da eternidade se apresenta terrivelmente incerta, apesar do grande esforço que se emprega para, misticamente, desvendar o futuro e dele se assegurar com os precários recursos da vã religiosidade humana!

Entretanto, podemos compreender, pela Palavra de Deus, que a esperança para o futuro, quanto à vida eterna, somente se alcança de forma inequívoca e segura, pela fé em Jesus Cristo.

O futuro não se esgota com o fim da vida física, tão lamentada no "dia de finados", mas projecta-se para a eternidade!

O Senhor Jesus enfatizou essa verdade quando disse: "*Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?*" (Luc 9:25).

Em Luc 12:20 ilustrou, na parábola que contou, a loucura do homem que não se preocupa com o futuro eterno, mas, apenas, com o futuro terreno. Ai disse do rico insensato: "*Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?*"

Só Jesus Cristo é a esperança para o futuro eterno! O que, realmente, nos espera, após a morte física, tão certa quanto surpreendente, incontrolável e contudente?!

Em João 14:1-3 o Senhor Jesus define a esperança para o futuro eterno, em três aspectos importantes.



O cenário da ocasião era de tristeza e de apreensão.

A cruz se aproximava e o Senhor fazia os seus discípulos terem a consciência do fato.

Por isso, disse a eles: "*Não se turbe o vosso coração*". Notáveis palavras que estabelecem, de forma inequívoca, a favorável esperança para o futuro!

Preliminarmente, o Senhor os conduz a dois pensamentos preciosos:

a) "*não se turbe*" - não temos porque nos preocupar, pois é a Palavra do Senhor que fundamenta em nós essa gloriosa esperança;

b) "*crede em Mim*" - está aí estabelecida a essencialidade da nossa Fé, pois é ela que nos faz apropriar essa preciosa verdade e dela sermos usufrutuários.

Vejamos os três aspectos dessa bem-aventurada esperança:

1. Uma esperança de habitação (v.2.) - "*vou preparar-vos lugar*"

Gen 2:8 afirma: "*E plantou O Senhor Deus um jardim no Eden...e pôs nele o homem que havia formado*". Para o homem que criou preparou Deus, antecipadamente, um lugar maravilhoso, onde devia habitar no pleno gozo da Sua comunhão. O v. 15 diz: "*tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim de Deus*". O pecado humano fez o homem perder esse lugar. O Senhor teve que lançá-lo fora! (Gen 3:23). Mas Deus não abandonou o projecto de habitação para o homem. Cristo

veio para nos garantir a posse de nova habitação (Luc 19:10). Nele está a gloriosa esperança da nossa HABITAÇÃO eterna, privilégio garantido aos que n'Ele crêem! O túmulo não é o fim! Há um lugar a nossa espera: *peçoal, perfeito e permanente* (I Tess 4:13).

2. Uma esperança de viagem.

v.3a - "*voltarei e vos recebereis para mim mesmo*"

Para chegarmos ao lugar do futuro uma VIAGEM nos está prometida! E que viagem! Será a mais extraordinária VIAGEM que alguém já fez ou fará! Diz Paulo em I Ts 4:17: "*seremos arrebatados...entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares*". Será uma viagem com *tempo certo*, pois o seu momento é marcado pelo Senhor (I Cor 15:52; I Tess 4:16). Com *peçoas certas*, pois só os que dormem no Senhor dela participarão (I Tess 4:16; Apoc 14:13). Com *destino certo* claramente definido pelo Senhor. Não é viagem sem destino (Ap 22:14).

3. Uma esperança da melhor companhia

v.3b - "*para que, onde eu estou, estejais vós também*"

Não estaremos sozinhos! Estaremos para sempre com o Senhor! (I Ts 4:17) Lá usufruiremos, na gloriosa Comunhão com o Senhor, da Sua *Protecção*, da Sua *Provisão* e da Sua *Paz*.